



DOAÇÃO

Da biblioteca para a casa

Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos recebe e distribui material bibliográfico por meio de doações



Por Isabela Morais

A receita para uma boa vida pode ter apenas três ingredientes. Segundo o escritor Samuel Langhorne Clemens, conhecido pelo pseudônimo Mark Twain – pai da literatura norte-americana –, “a vida ideal consiste em ter bons amigos, bons livros e uma consci-

ência sonolenta”. As amizades e a mente podem até ser pessoais e intransferíveis. Mas não há motivos para deixar as páginas de um bom livro fechadas. Para ajudar a completar a receita de vida de outros é possível doar.

Não são poucos os que já perceberam isso. De acordo com Rosana Alvarez Paschoalino,

chefe técnica da Biblioteca da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), há uma grande demanda de pessoas dispostas a doar material bibliográfico de todo tipo. Entretanto, são poucas as bibliotecas da USP que aceitam obras não relacionadas à temática do local. Com uma grande procura batendo à porta, Rosana e sua

equipe mudaram de postura. “Resolvemos começar a aceitar esse material”, revela.

E é assim que, desde setembro de 2011, a Biblioteca da EESC conta com um sistema de doações que aceita todo tipo de obra. No site do local, é colocado à disposição de instituições ou pessoas físicas o material doado que não apresentou os requisitos mínimos para integrar seu acervo (composto por obras de engenharia e arquitetura). Com isso, os livros ou periódicos que apresentem bom estado de conservação, independente de seu assunto, são reaproveitados.

O processo, porém, vai além da simples recepção e saída de livros. “Descartamos todo o material contaminado, xerocado, cortado, rasgado, ou com outros danos”, conta. Para isso, foi adaptado um espaço, onde as doações passam por uma espécie de quarentena. Em local distante e sem riscos de contaminar o material



Funcionária Vera Lúcia Lioni Pedrini realiza o processo de avaliação das obras doadas



Rosana Alvarez Paschoalino, chefe técnica da biblioteca, afirma que a procura pelo sistema tem sido grande

fixo da biblioteca, os funcionários avaliam a conservação dos papéis, procurando por pragas como traças, cupins, brocas e insetos, fungos e sinais de deterioração.

Após a descontaminação, as obras de engenharia e arquitetura que atendem à demanda do local passam a compor o acervo da biblioteca. As outras, explica Rosana, são reservadas por um período de tempo. “Nesse intervalo damos preferência para que outras bibliotecas da Universidade manifestem interesse em ter os livros e periódicos”, explica. Caso isso não ocorra, o material é finalmente disponibilizado por meio do site.

A partir daí, qualquer um pode receber uma doação. A prioridade é dada à primeira instituição ou pessoa que realizar a solicitação on-line. Rosana lembra que a USP não arca com os custos de envio ou retirada, que ficam por conta do interessado.

Apesar das deficiências de um projeto ainda recente, a inicia-

Fotos: Divulgação/Biblioteca EESC



Material pronto para ser doado



*As doações devem ser feitas pessoalmente.
Os custos de retirada ficam por conta do interessado*

tiva tem gerado resultados além da expectativa. “Esperamos implementar um sistema de buscas online mais sofisticado, pois ele ainda é muito básico. Mas mesmo com essa deficiência, a procura tem sido grande: já doamos obras para a Bahia, Rio Grande do Sul e outros Estados. Muitas bibliotecas de fora solicitam doações. Não imaginávamos que havia essa carência”, afirma.

O projeto foi concebido dentro de uma ação maior, o Programa EESC Sustentável. O objetivo é inserir a sustentabilidade de forma ampla e integrada nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da escola. De acordo com Rosana, o sistema de recebimento e doação de livros e revistas coloca em prática o princípio dos três R's (reduzir, reutilizar, reciclar), o que promove, além do incentivo à leitura, o desenvolvimento sustentável.

Para a diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi), professora Sueli Mara Soares Pinto Ferreira, a iniciativa da unidade de São Carlos cumpre com o papel de aproximar público e conhecimento. “É uma ideia

muito boa, onde a biblioteca se coloca como intermediária da troca de livros entre pessoas”, elogia.

Como doar

As doações devem ser entregues pessoalmente na Biblioteca da EESC à avenida Trabalhador São-Carlense, 400, Parque Arnold Schmidt, São Carlos. São bem-vindos livros e revistas em bom estado de conservação. Segundo

Rosana, os doadores são informados da possibilidade de seus livros não ficarem na biblioteca, sendo passados para terceiros. “Eles assinam um termo onde se declaram cientes disso”, esclarece.

Como receber

Para consultar a lista de obras disponíveis para doação, o interessado deve acessar o site www.eesc.usp.br/biblioteca e clicar em Livros para doação, no item Serviços oferecidos. Na barra de navegação, selecione se você deseja livros ou revistas. A página seguinte exibe os dados dos títulos disponíveis para doação. Ao lado de cada item há um botão no qual é possível selecionar a quantidade e realizar a solicitação. Após esse processo, o interessado deve abrir o item Ver minhas solicitações, na barra de navegação e então concluir o pedido. Depois, é preciso esperar que a biblioteca entre em contato para combinar a forma e o dia de retirada do material.



Diretora do SIBi ressalta que projeto de São Carlos aproxima o público da biblioteca